

Exemplo disso é encontrado na Idade Moderna, século XVI, quando as potências europeias (Portugal, Espanha, Inglaterra, França e Holanda) empreenderam uma grande expansão comercial marítima, que resultou na ampliação do horizonte geográfico para além-mar, trazendo riqueza e poder para esses Estados.”

(LINHARES, Francisco. *Neohegemonia americana ou multipolaridade anárquica*. Monografia de término de curso Relações Internacionais, Universidade Católica do Estado do Ceará, Fortaleza – CE, 2007.)

A partir da leitura do texto e da análise dos mapas, responda:

a. No começo da expansão comercial marítima, quais continentes ou regiões do Planeta possuíam as maiores concentrações de riqueza?

Sugestão de resposta: Como pôde ser observado, as maiores concentrações de renda estavam na Europa e nas regiões sul e leste da Ásia.

b. Baseando-se ainda nos dados dos mapas, tente explicar qual era a participação dos continentes americano e africano na economia mundial.

Sugestão de resposta: O continente americano tinha uma participação inexpressiva na economia mundial em 1500. Porém, em 2018, de forma contrária, os Estados Unidos e o Canadá ocupavam papel de grande destaque, enquanto o restante da América continuava com uma participação pequena na economia. Em 1500, o continente africano, por sua vez, tinha uma participação na economia mundial proporcionalmente maior do que hoje.

c. Em 2018, que continentes e regiões proporcionavam melhores condições econômicas?

Sugestão de resposta: Estados Unidos e Canadá, Europa e Japão.

d. Explique o funcionamento do comércio mundial. Na sua opinião, há algum grupo em vantagem?

Sugestão de resposta: Os países do norte, ricos e desenvolvidos, são predominantemente exportadores de produtos de alto valor agregado, que incorporam alta tecnologia. Já os países emergentes e subdesenvolvidos exportam, principalmente, *commodities*. As vantagens econômicas serão sempre dos países desenvolvidos, cujos produtos exportados geram mais lucro.

2| O que é **globalização**?

Sugestão de resposta: Globalização é o nome que se dá, desde os anos 1980, ao processo de crescente interdependência entre todas as economias e todos os povos do Planeta. Ela é marcada pelo intenso crescimento do comércio internacional, pela expansão das telecomunicações e pelo sistema financeiro mundial.

3| A respeito das mudanças ocorridas na economia mundial, após 1970, a globalização é o fenômeno mais recente de todos. É resultado da evolução da técnica e da ciência, da eficiência dos meios de transporte e comunicação e da construção de instituições supranacionais que lhe dão sustentação, caracteriza-se pela liberdade de circulação de mercadorias, capitais e serviços entre os países; e pode ser descrita como um processo de difusão de ideias e valores, de formas de produção e de trocas comerciais que atravessam e rompem as fronteiras nacionais.

Considerando-se as informações do texto e com base nos seus conhecimentos sobre globalização, assinale com **V** (verdadeira) ou com **F** (falsa) cada uma das afirmações a seguir:

- a. **V** Proporciona intensa velocidade de propagação de ideias e da instantaneidade na transmissão dos acontecimentos mundiais.
- b. **V** Provoca aumento da velocidade e da eficiência dos sistemas de transporte e comunicação.
- c. **F** Ocorre valorização dos territórios nacionais e de suas fronteiras políticas, favorecida pelo estabelecimento de zonas de livre-comércio.
- d. **F** Ocorre expansão de empresas multinacionais, fortalecendo todos os países.
- e. **V** Tem acelerado as trocas comerciais e de informações entre os povos do mundo.

4| Caracterize os principais objetivos da globalização.

Sugestão de resposta: A globalização objetiva o aprofundamento da integração econômica, social, cultural e política, com o barateamento dos meios de transporte e comunicação entre os países. É um fenômeno ligado à necessidade do sistema capitalista de formar uma interdependência que permita maiores mercados para os países centrais.

5| Cite dois aspectos positivos e dois negativos da atual globalização.

Sugestão de resposta: Aspectos positivos: avanços nos sistemas de telecomunicação e transporte, reduzindo as distâncias; desenvolvimento e utilização da informática, tanto nos equipamentos (*hardware*) quanto nos programas e sistemas operacionais (*software*); desenvolvimento da microeletrônica e da robótica; maior competitividade entre as empresas, exigindo, assim, melhor qualidade dos produtos.

Efeitos negativos: fechamento de inúmeras empresas em várias regiões do globo, fato que contribui para o aumento do desemprego; desemprego de milhões de pessoas em todo o mundo, pois permite a produção de mais mercadorias e serviços com menor número de trabalhadores; maior aumento dos fluxos do capital financeiro, que entram e saem rapidamente de um país, ocasionando desvalorização de moeda nacional; marginalização de alguns países periféricos.

6| Defina **desemprego estrutural**.

Sugestão de resposta: É o desemprego gerado pela substituição da mão de obra por tecnologia e máquinas, sendo a modernização das estruturas produtivas e de trabalho, ocorrida por meio da mecanização e da automação nos processos produtivos, a principal responsável.

7| "As alterações do clima vêm sendo debatidas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão das Nações Unidas. Segundo o IPCC, até 2100 a temperatura da Terra poderá subir entre 1,8° C e 5° C."

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – ONU.

Considerando o texto lido, responda:

a. Quais seriam as consequências do possível aumento da temperatura da Terra?

As consequências imediatas estariam relacionadas ao degelo dos polos, glaciares e neves eternas, resultando no aumento do nível médio dos oceanos. Tende, assim, a haver o avanço dos oceanos sobre as planícies litorâneas, nas quais estão concentradas a maioria das cidades e da população mundial.

b. Cite duas metas definidas pelo Protocolo de Kyoto para reduzir o possível aumento da temperatura no Planeta.

Destaca-se a busca por fontes alternativas de energia, menos poluentes, a expansão das florestas plantadas, capazes de fixar carbono atmosférico, além da busca pelo consumo racional e maior eficiência energética.

8| As afirmativas que seguem estão relacionadas à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada no Rio de Janeiro em junho de 2012. Sobre o tema, assinale a opção **correta**.

- a. Analisando o período de vinte anos entre a Eco-92 e a Rio+20, representantes dos países em diferentes estágios de desenvolvimento foram unânimes em reconhecer os sensíveis avanços no uso racional dos recursos naturais, na erradicação da pobreza, na redução das diferenças sociais e econômicas, na utilização de energias limpas e na redução da emissão de gases de efeito estufa.
- b. Em meio à severa crise da economia mundial, especialmente dos países do Euro, os governantes dos países desenvolvidos tomaram atitudes decisivas e rápidas quanto ao estabelecimento de cotas de participação financeira, que visem fomentar a recuperação do meio ambiente como forma de resgatar a economia dos países em crise.
- c. A Rio+20 teve o grande mérito de ratificar o Protocolo de Kyoto (1997), assegurando a adesão de todos os principais países poluidores na meta de redução dos níveis de emissão de gases poluentes.
- d. Os países em desenvolvimento reunidos na Rio+20 regulamentaram a adoção de áreas de preservação nas margens dos rios, decidindo que essa medida deve ser aplicada apenas aos rios de grande porte e em grandes propriedades.
- e. A Conferência da ONU denominada **Rio+20** discutiu temas para o futuro e produziu uma declaração intitulada *O futuro que queremos*, preocupada em atingir uma economia sustentável que busque reduzir a degradação do meio ambiente, que combata a pobreza e assegure a produção de alimentos para todos.

- 9| A imagem representa a pobreza e a exclusão social na cidade de Manila, Filipinas. Sobre as desigualdades sociais no mundo, marque com V a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e com F a(s) falsa(s):



- a. Uma maior concentração de riqueza pelos países desenvolvidos pode ser observada atualmente. Isso se dá, principalmente, pela maior dominação de suas empresas transnacionais nas economias dos países subdesenvolvidos.
- b. Os países mais pobres, quando exportam seus produtos agrícolas, enfrentam a concorrência desleal dos países ricos, pois estes dão mais créditos aos seus agricultores para aumentar sua própria produção.
- c. Os custos sociais da globalização, para os países pobres, são muito altos, mesmo assim, nos últimos anos, a taxa de desemprego nesses países manteve-se inalterada, bem como o número de excluídos.
- d. A mão de obra menos qualificada é descartada e adota-se a prática da terceirização do trabalho, isto é, contrata-se empresas para prestar serviços que, mesmo mantendo todos os direitos dos trabalhadores, ainda é mais viável economicamente.
- e. A economia informal ganhou espaço, tornando-se a única opção para muitos desempregados, para os quais faltam escolas e assistência social; consequentemente, a violência, de maneira geral, aumentou.

10| O texto *Globalização perversa* (página 21) expõe a questão da dominação de uma minoria rica sobre uma imensa maioria pobre, acentuando sua feição e suas formas mais evidentes, desde séculos passados até os dias atuais. Aponte que formas de dominação são essas, exemplificando-as, e qual é a diferença entre elas.

Sugestão de resposta: A dominação assumiu duas formas principais: exploração e opressão. A relação entre o senhor e o escravo e a entre o patrão e o operário foram, nos últimos séculos, as duas grandes formas de exploração. Um desempregado, um deficiente, um camponês autônomo, uma mulher, um membro de uma minoria étnica ou religiosa podem ser oprimidos sem ser explorados. A diferença entre as duas formas é a seguinte: no caso da exploração, há uma relação direta e desigual entre o explorador e o explorado, e de tal modo que o explorador não existe sem o explorado; no caso da opressão, a relação desigual não é direta, e sim estrutural, e por isso nem o opressor precisa do oprimido nem o oprimido sabe, muitas vezes, quem é o opressor.

11| As últimas décadas do século XX assistiram à revolução nos sistemas de produção e de trabalho. As opções a seguir apresentam algumas das consequências dessas mudanças, marque as opções **corretas**.

- a. A substituição do trabalho humano por robôs flexíveis e programados.
- b. A substituição, na ocupação da mão de obra, do setor de serviços pelo setor primário.
- c. O comando de sistemas de produção por computadores e programas sofisticados.

12| A intensificação dos problemas de ordem ambiental despontou para o processo de mobilização em torno do meio ambiente, que foi divulgado e se consolidou a partir de estudos técnicos, da literatura científica e da realização de conferências internacionais.

Sobre essas conferências, assinale as afirmativas **corretas**.

- a. O Protocolo de Montreal foi realizado com o objetivo de eliminar a utilização de substâncias que comprometem a camada de ozônio, como os clorofluorcarbonetos (CFCs), em 1987.
- b. No evento denominado **Rio+10**, que ocorreu em Joanesburgo, os países participantes assinaram o Protocolo de Kyoto aderindo à Nova Ordem Ambiental Internacional da Política do Crescimento Zero.
- c. A Eco-92, que aconteceu no Rio de Janeiro em 1992, lançou o conceito de desenvolvimento sustentável; como um princípio de que o atendimento às necessidades básicas das populações do presente não devem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações.
- d. Protocolo de Kyoto, proposto em 1997 no Japão, com o propósito de diminuir a emissão de gases de efeito estufa, foi assinado por mais de 156 países, dentre eles, os Estados Unidos, que não o ratificaram.
- e. A Conferência de Bali, na Indonésia, foi a base de reafirmação do Protocolo de Kyoto (substituição, inclusive), em 2007.



Preparando-se para o vestibular/Enem

1| (Unirio) A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) foi uma das decorrências da expansão marítimo-comercial que, por volta do século XVI, passou a estimular uma verdadeira disputa colonial entre as potências europeias. A respeito do contexto de evolução da Divisão Internacional do Trabalho, podemos afirmar que:

- I. a mesma Divisão Internacional do Trabalho que se estruturou a partir desse processo histórico permanece até hoje intacta, já que os países pobres continuam dependentes.
- II. a Divisão Internacional do Trabalho estruturou-se a partir de uma relação de trocas desiguais entre as metrópoles e as colônias e permaneceu posteriormente entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.
- III. apesar de estar presente até hoje, essa realidade, que passamos a chamar de **Divisão Internacional do Trabalho**, sofre atualmente algumas transformações estimuladas, entre outros fatores, pela intensificação do caráter transnacional das grandes empresas.

A(s) afirmação(ões) **correta(s)** é(são):

- a. apenas a I.
- b. apenas a II.
- c. apenas a I e a II.
- d. apenas a II e a III.
- e. a I, a II e a III.

2| (Ufscar) “O que chamo de a mais nova divisão internacional do trabalho está disposta em quatro posições diferentes na economia informacional/global: produtores de alto valor com base no trabalho informacional; produtores de grande volume baseado no trabalho de mais baixo custo; produtores de matérias-primas que se baseiam em recursos naturais; e os produtores redundantes, reduzidos ao trabalho desvalorizado [...] A ques-

tão crucial é que estas posições diferentes não coincidem com os países. São organizadas em redes e fluxos, utilizando a infraestrutura tecnológica da economia informacional [...]”

(Manuel Castells, *A sociedade em rede*. 2009)

Considerando as informações contidas no trecho e as alterações no espaço geográfico a partir da Revolução Informacional, é **correto** afirmar que:

- a. a nova divisão internacional do trabalho é uma reprodução da clássica divisão, pois há espaços geográficos de alto valor informacional (países centrais) e outros de trabalho desvalorizado (países da periferia).
- b. o desenvolvimento tecnológico na área de informação, ao reorganizar os fluxos de capital e de pessoas, criou uma rede hierarquizada e cristalizada de novos países informatizados.
- c. as “cidades globais” Nova York, Otawa e Rio de Janeiro são espaços geográficos exclusivos dos produtores de alto valor do trabalho informacional, representando, portanto, os ícones da nova divisão internacional do trabalho.
- d. as quatro posições descritas podem ocorrer simultaneamente num mesmo país, visto que a nova divisão internacional do trabalho não ocorre entre países, mas entre agentes econômicos organizados em sistemas de redes e fluxos.

3| (Unesp) As manchetes de jornal de junho de 2012 enfatizaram a Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, a Rio+20, como ficou conhecida, tinha o desafio de dar continuidade à conscientização global que teve início na Rio-92.

As diretrizes propostas por essas conferências têm por finalidade o desenvolvimento sustentável, o qual se refere a um modelo de:

- a. consumo que vise atender às necessidades das gerações presentes, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras.
- b. desenvolvimento social e econômico que objetive a satisfação financeira e cultural da sociedade.
- c. consumo excessivo dos recursos naturais, com

vistas à preservação, para as gerações futuras, das espécies animais em extinção.

- d. desenvolvimento global que disponha dos recursos naturais para suprir as necessidades da geração atual.
- e. desenvolvimento global que incorpore e priorize os aspectos do desenvolvimento econômico.

4| (UEG) Entre os temas mais polêmicos das reuniões da Organização Mundial do Comércio (OMC), estão as reivindicações dos países subdesenvolvidos, que pedem a redução de subsídios para a produção agrícola e o fim da proteção dos mercados internos nos países desenvolvidos. Tais países aplicam elevadas tarifas de importação de produtos agrícolas prejudicando as exportações do mundo subdesenvolvido. Sobre esse assunto, é **correto** afirmar que:

- a. as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias eliminam a necessidade das elevadas tarifas sobre produtos importados, diminuindo assim o custo dos gêneros alimentícios.
- b. as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias consideradas não tarifárias são necessárias aos países subdesenvolvidos e pobres, já que são obrigados a importar grande volume de produtos agrícolas.
- c. o *dumping*, comercialização de uma mercadoria com preço muito baixo para eliminar a concorrência, é uma forma de defesa dos países subdesenvolvidos contra a importação.
- d. os países ricos, para reduzirem ainda mais a importação de produtos agrícolas, utilizam também as barreiras zoo e fitossanitárias, já que protegem a saúde humana de risco de contaminação.

5| Nos jornais em todo o mundo, cotidianamente a palavra *crise* está presente e associada à economia. Várias reuniões de lideranças mundiais são realizadas para discutir a crise econômica e, nelas, a questão ambiental é geralmente tratada com menor profundidade com que se discutem os problemas econômicos. Um dos grandes desafios para diminuir o peso da crise ambiental é:

- a. difundir, em escala global, os hábitos de consumo que estão presentes nos países tradicionalmente desenvolvidos.

- b. controlar a natalidade nos países mais pobres e emergentes de modo a retardar a chegada dos 8 bilhões de habitantes previstos para 2015.
- c. desenvolver pesquisas de novas tecnologias para incentivar o uso de recursos naturais menos susceptíveis ao esgotamento.
- d. expandir modelos econômicos neoliberais que concretizem ações voltadas à educação ambiental nos países pobres.
- e. promover a desconcentração espacial das populações que vivem nos vales fluviais onde há forte pressão sobre os recursos naturais.

6| Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o número de pessoas sem emprego no mundo, em 2015, era próximo da população do Brasil, atingindo 8,2% da População Economicamente Ativa (PEA). Observe o gráfico.



Fonte: OIT, *Trends Economic Models*

Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém as causas do contínuo crescimento do desemprego mundial.

- a. Menor crescimento da economia mundial desde 2000; muitos países industrializados dominando o comércio global; efeitos negativos da globalização.
- b. Elevado crescimento da economia mundial desde 2000; vários países emergentes dominando o comércio global; efeitos positivos da globalização.
- c. Menor crescimento da economia mundial a

partir de 2008; poucos países industrializados dominando metade do comércio global; efeitos negativos da globalização.

d. Moderado crescimento da economia mundial desde 2008; muitos países industrializados e emergentes dominando, igualmente, o comércio global; efeitos positivos da globalização.

e. Elevado crescimento da economia mundial nos últimos dez anos; muitos países industrializados do Hemisfério Norte dominando o comércio global; efeitos positivos da globalização.



Com o fim dos impérios coloniais na África e na Ásia, houve a universalização dos Estados nacionais, isto é, surgiram novos países no cenário mundial, cerca de 130 novos. Estes, por sua vez, à medida que surgiam, transformavam-se em alvo de disputa entre as duas superpotências. Como foi o caso de Angola (na foto), que, durante a Guerra Civil (1975–1991), instalada após a independência do país, teve a disputa por influência da União Soviética e dos Estados Unidos. O conjunto desses novos países foi chamado de Terceiro Mundo, uma vez que os países capitalistas desenvolvidos compunham o Primeiro Mundo; e os socialistas, o Segundo Mundo.

O fim da Guerra Fria

A Alemanha dividida pelo Muro de Berlim tornou-se o principal símbolo desse mundo bipolar, isto é, fragmentado pela disputa ideológica entre Estados Unidos e União Soviética.

Em 9 de novembro de 1989, caiu o Muro da Vergonha, como era chamado, popularmente, em Berlim. Por fim, depois de 28 anos de separação, Berlim pôde comemorar o reencontro de um povo artificialmente separado.

Menos de um ano depois, a Alemanha se reuniu oficialmente, e em 1990 o país resgatou a soberania plena sobre seu território, que havia sido ocupado por ingleses, franceses, estadunidenses e soviéticos — os vencedores da Segunda Guerra Mundial.

Depois da reunificação, a Alemanha passou por sérios problemas econômicos, mas que rapidamente foram superados, sobretudo depois da consolidação da União Europeia, em 1992. Os resquícios da separação por um muro permaneceram por muitos anos, opondo alemães do lado ocidental e oriental. Esse “muro invisível” só começou a ser superado após a Copa da Fifa, em 2006, quando o país pôde finalmente mostrar uma nova Alemanha para o mundo, com menos estereótipos e menos associado a Hitler e a duas guerras mundiais.

Atualmente, mesmo enfrentando problemas econômicos, como queda na qualidade de vida e na segurança social, principalmente em relação aos direitos sociais e trabalhistas, a Alemanha continua a ser a locomotiva econômica do continente europeu, e o país a liderar a União Europeia (UE).



Quando aconteceu a queda do Muro de Berlim, muitos guardaram pedaços dele. Existem sites especializados na venda desses pedaços como o souvenir.

Exercitando o que aprendemos

1| Explique quais foram os efeitos da Segunda Guerra Mundial para a geopolítica internacional.

Sugestão de resposta: Após a vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial, tendo à frente duas potências com sistemas político-econômicos distintos, a Alemanha foi dividida em duas. Posteriormente, a Europa, influenciada por essas potências, dividiu-se em dois grandes blocos — capitalista e socialista. A partir daí, estabeleceu-se a ordem mundial bipolar e as corridas armamentistas e aeroespaciais, que foram mecanismos usados pelos EUA e pela URSS, com a finalidade de demonstrar poder e ampliar sua hegemonia pelo mundo.

2 | Descreva os acontecimentos que deram origem ao surgimento de duas grandes superpotências após a Segunda Guerra Mundial.

Sugestão de resposta: A Segunda Guerra Mundial, conflito ocorrido entre 1939 e 1945, envolveu quase todos os países do mundo, separando-os em dois blocos opostos. Os alemães formaram o Eixo com a Itália, na Europa, e o Japão, na Ásia; as potências europeias compunham os Aliados, a partir de 1942 com os Estados Unidos. O final do conflito mundial, com a Europa arrasada pelas batalhas, viu os Estados Unidos fortalecidos pela vitória aliada e por não terem tido prejuízos materiais em seu território. Em contrapartida, a União Soviética conseguiu fortalecer seu domínio sobre toda a extensão do Leste Europeu. Surgia, a partir daí, uma Nova Ordem Mundial, em que duas superpotências substituiriam os países hegemônicos europeus: Estados Unidos e União Soviética. Com isso, a ordem política mundial tornou-se bipolar.

3 | O que foi a Guerra Fria e quanto tempo durou a ordem bipolar?

Sugestão de resposta: Representou um conflito entre o bloco ocidental, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco oriental, capitaneado pela União Soviética, sem que nunca tenha ocorrido um confronto direto entre eles. Essa ordem bipolar durou de 1945 a 1989, quando caiu o Muro de Berlim.

4 | Associe os elementos contidos na primeira coluna à segunda:

Primeira coluna

1. Plano Marshall.
2. Doutrina Truman.
3. Otan.
4. Pacto de Varsóvia.

Segunda coluna

- 2** | Doutrina que pretendia barrar a expansão do comunismo no mundo.
- 1** | Plano de ajuda financeira para recuperar as fragili-

zadas economias europeias pós-guerra, que encontrou imediata e decidida oposição dos soviéticos.

3 | Aliança militar, criada em 1949, destinada a defender os interesses do capitalismo na Europa.

4 | Aliança militar criada em 1955 entre os países Aliados da URSS.

5 | A regionalização mundial mais utilizada durante o período da Guerra Fria dividia os países em três mundos. Descreva-os.

Sugestão de resposta: Durante o período da Guerra Fria, a regionalização mundial mais utilizada dividia os países em três mundos: Primeiro Mundo (formado pelos países capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (formado pelos países socialistas) e Terceiro Mundo (constituído pelos países capitalistas economicamente pobres e por aqueles que não se encontravam na órbita de influência nem dos Estados Unidos nem da União Soviética).

6 | Explique com que finalidade foi construído o Muro de Berlim e por que passou a ser o principal símbolo da Guerra Fria.

Sugestão de resposta: O Muro de Berlim, construído em 1961, teve a finalidade de dividir a cidade de Berlim, na Alemanha Oriental, em zonas de influência: soviética (socialista), francesa, britânica e norte-americana (capitalista). Sua construção concretizou a separação entre o mundo socialista e o mundo capitalista — liderados pela União Soviética e pelos Estados Unidos, respectivamente —, tornando-o principal símbolo da Guerra Fria.

7 | O Muro de Berlim foi construído em agosto de 1961, pelos alemães orientais. Com mais de 160 quilômetros de extensão, representou um impedimento e um controle rigoroso sobre o deslocamento dos cidadãos daquela cidade. Por isso, era chamado, popularmente, de **Muro da Vergonha**. O dia 9 de novembro de 1989 marcou a sua queda, fato que simbolizou o início da fragmentação do sistema socialista no Leste Europeu. Com a queda do Muro de Berlim, a velha ordem mundial bipolar começava a ruir.

a. Por que os países Aliados (EUA, Reino Unido, França e União Soviética) ocuparam a Alemanha após a Segunda Guerra Mundial?

Sugestão de resposta: Após a Segunda Guerra Mundial, os Aliados ocuparam o país com o propósito de acabar com o nazismo.

b. O que separou, em 1961, Berlim Ocidental de Berlim Oriental? Por quê?

Sugestão de resposta: Um muro, construído pela Alemanha Oriental para evitar e controlar o deslocamento de cidadãos do lado oriental para o lado ocidental.

c. Por que após a queda do Muro de Berlim o bloco socialista começou a ruir?

Sugestão de resposta: O Muro de Berlim se tornou o maior símbolo da bipolaridade. A sua queda, em 1989, simbolizou o enfraquecimento do socialismo.

8| Em relação ao período da Guerra Fria (1945 a 1989), podemos concluir que:

a. essa guerra foi um confronto nuclear direto entre as superpotências da época: Estados Unidos e União Soviética.

b. os países latino-americanos não foram diretamente afetados por esse confronto ideológico com a implantação de ditaduras militares, cuja finalidade era evitar a expansão do comunismo nesses países.

c. países como a Coreia e o Vietnã não tiveram seus territórios divididos por sangrentas guerras que se-

pararam capitalistas e comunistas, alinhados, respectivamente, aos Estados Unidos ou à ex-União Soviética.

d. em países do Terceiro Mundo, o cerceamento de liberdades, guerras e violações dos direitos humanos por meio de torturas e mortes foram justificados em nome da democracia e do combate ao comunismo.

9| Justifique a afirmação a seguir com dois exemplos que a confirme: “O mundo do pós-Guerra Fria não é o mundo da paz, da prosperidade e da estabilidade que, por um momento, julgamos ser possível”.

Sugestão de resposta: O mundo pós-Guerra Fria não se transformou em um mundo de paz. Pelo contrário, o que se viu foi o recrudescimento de rivalidades, como ocorreu na antiga Iugoslávia, por exemplo. Além disso, com o esfacelamento da URSS e a grave crise econômica e política enfrentada pelos países da CEI, restou ao mundo grande insegurança em relação ao enorme arsenal nuclear desenvolvido pela União Soviética que estava espalhado pelos países independentes que formam a CEI. Além disso, não pode ser descartada a existência de mão de obra capacitada para desenvolver projetos militares de grande alcance, formada pela URSS, com possibilidade de ser recrutada por países bélicos como a Coreia do Norte, Irã, Síria, Líbia e outros. Além disso, o capitalismo neoliberal não se mostrou capaz, até então, de erradicar a pobreza e a fome do mundo.

10| (Unicamp) Ao analisar a política internacional entre as décadas de 1950–1970, o historiador Eric Hobsbawm afirmou: “O confronto de superpotências dominava e, em certa medida, estabilizava as relações entre os Estados em todo o mundo. Entretanto, as superpotências não controlavam uma das regiões de tensão do Terceiro Mundo: o Oriente Médio. Vários dos aliados americanos se achavam diretamente envolvidos — Israel, Turquia e o Irã do xá Reza Pahlevi. Além disso, a sucessão de revoluções locais, como a do Irã em 1979, provou que a região era e continua sendo socialmente instável”.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 351).

a. Quais as superpotências envolvidas na Guerra Fria?

Estados Unidos e União Soviética.

b. O que é a ONU e qual seu papel no cenário internacional?

Trata-se da Organização das Nações Unidas, criada no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de manter a paz mundial e defender a autodeterminação dos povos.

11| (Munesp) *Boa noite, boa sorte* é ambientado nos Estados Unidos dos anos 1950, durante os primeiros dias de transmissões jornalísticas. O filme conta os conflitos reais entre o repórter televisivo Edward R. Murrow [...] e o Senador Joseph McCarthy, que resultou numa das mais importantes viradas políticas da história norte-americana. Desejando esclarecer os fatos ao público, Murrow e sua dedicada equipe — liderada por seu produtor Fred Friendly [...] e por Joe Wershba [...] na sala de imprensa da rede CBS — desafiam seus patrocinadores e a própria emissora para examinar as mentiras e as amedrontadoras táticas perpetradas pelo Senador [...]

Disponível em: www.netcinema.com.br. Acesso em: 07/05/2019.

a. Os anos 1950 foram marcados pela experiência da Guerra Fria. Apresente as origens desse evento.

As origens desse processo remontam ao final da Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Com a derrocada do Eixo, houve uma polarização entre as duas superpotências: Estados Unidos, liderando o bloco capitalista, e União Soviética, liderando o bloco socialista.

12| No texto *A corrida espacial*, comentou-se a respeito da marcante competição entre as duas superpotências da Guerra Fria, a URSS e os EUA. Por que certos estudiosos apontaram essa competição como benéfica e importante? Sugestão de resposta: Porque implicou em um consequente desenvolvimento científico, já que fez surgir novas e relevantes tecnologias que, posteriormente, seriam repassadas à sociedade civil no mundo capitalista. A prova disso foram as próprias tecnologias que levaram os seres humanos ao espaço (URSS) e à Lua (em 1969, pelos Estados Unidos).

13| O que foi o conflito Leste X Oeste?

Sugestão de resposta: O conflito Leste X Oeste tinha uma forte conotação geopolítica e ideológica durante a Guerra Fria. Opunha as duas superpotências e seus respectivos sistemas sociais, econômicos e políticos, definindo as zonas de influência da União Soviética, socialista com regime de partido único, e dos Estados Unidos, capitalista com regime democrático.

14| Diferencie o capitalismo do socialismo quanto aos aspectos econômicos e sociais.

Sugestão de resposta: O capitalismo pode ser definido como uma economia de mercado — regulada pelas transações comerciais — e por uma sociedade aberta. Sob o modelo capitalista, a produção passou a ser destinada ao mercado, visando ao lucro, ou seja, deixou de ser destinada ao uso direto, como ocorria nas sociedades anteriores. No seu surgimento, com a crise do sistema feudal, houve a substituição das relações servis pelas relações de trabalho assalariadas. Em troca de um salário, os trabalhadores produzem, por determinado período, mercadorias e serviços para os capitalistas, proprietários dos meios de produção.

O socialismo pode ser caracterizado por uma economia planejada e por uma sociedade fechada. Entre as propostas socialistas estão a construção de uma sociedade sem classes, a supressão da propriedade privada e o controle pelos trabalhadores da produção estatizada (garantindo o emprego e a produção). Nesse sistema, o Estado teria a função de distribuir os bens e serviços para os cidadãos de acordo com suas necessidades. Conselhos e assembleias (soviets) passaram a controlar o Estado, administrando e distribuindo a produção.



Preparando-se para o vestibular/ Enem

1| (Unicamp) O cartaz a seguir foi usado pela propaganda soviética contra o capitalismo ocidental durante o período da Guerra Fria. O texto diz: “Duas infâncias. Na

URSS (parte superior) crianças são apoiadas pelo amor da nação! Nos países capitalistas (figura inferior), milhões de crianças vivem sem comida ou abrigo”.



a. Como o cartaz descreve a sociedade capitalista ocidental?

De acordo com a imagem e o texto da questão, o cartaz mostra que “milhões de crianças vivem sem comida ou abrigo” na sociedade capitalista ocidental.

b. Cite dois conflitos bélicos do período da Guerra Fria.

Entre os vários conflitos no período da Guerra Fria (1945–1990), podemos citar: Guerra da Coreia (1950–1953); Guerra do Vietnã (1955–1975); descolonização da Ásia e da África; Guerra Civil na China (1955–1949); Revolução Grega (1945); Guerra do Afeganistão (1979–1989); Conflito Árabe-Israelense; Invasão norte-americana em Granada (1983); intervenção da OEA na República Dominicana (1965); Guerra Civil na Nicarágua (1979); Guerra Civil em El Salvador (1980–1992).

2|



A imagem representa uma disputa envolvendo os EUA e a União Soviética ocorrida no decorrer do século XX, na qual cada um dos países procurou demonstrar seu poderio bélico e ampliar suas respectivas áreas de influência.

Esse período foi chamado de **Guerra Fria**, que pode ser caracterizado como o(a):

- a. conflito armado envolvendo os EUA e a URSS.
- b. tensão internacional provocada pela decadência britânica enquanto potência mundial.
- c. violento conflito armado entre as potências colonialistas e os povos afro-asiáticos que lutavam por sua independência.
- d. disputa no campo socialista envolvendo a URSS e a China maoísta.
- e. disputa que envolveu os Estados Unidos e a União Soviética e que teve como pano de fundo a hegemonia mundial do capitalismo ou do socialismo.

3| O contexto da Guerra Fria foi marcado por vários acontecimentos políticos, militares e econômicos. Foi um período de tensão internacional, no qual o medo de uma guerra nuclear assolava a humanidade. A figura, ao lado, ilustra qual evento importante desse período?



- a. Corrida Armamentista.
- b. Conferência de Yalta.
- c. Cortina de Ferro.
- d. Doutrina Truman.
- e. Corrida Aeroespacial.

4] “Se a Guerra Fria estimulou o agrupamento de países em razão de objetivos estratégicos e de segurança, o fenômeno das organizações internacionais também está fortemente vinculado à interdependência existente entre os países de determinada região, que gera a necessidade de criar e administrar políticas conjuntas para assuntos de interesse comum, tais como meio ambiente, comércio, migrações, transporte, finanças, etc.”

BRIGAGÃO, C.; RODRIGUES, G. *Globalização a olho nu: o mundo conectado*. São Paulo: Moderna, 2004. p.33.

O fenômeno direto da Nova Ordem Mundial mencionado no texto ocorreu devido à necessidade urgente de:

- a. fortalecer economias regionais por meio de trocas econômicas facilitadas.
- b. desestruturar políticas econômicas neoliberais em todo o mundo.
- c. intensificar os processos de planificação da produção nos países europeus.
- d. revigorar o Produto Interno Bruto dos países por meio das estatizações.
- e. estimular o mercado internacional a partir da intervenção dos governos.

5] Observe as imagens, leia o texto e responda ao que se pede.



Queda do Muro de Berlim – 1989.



Tomada da Bastilha – 1789.

Queda do Muro de Berlim – 1989

“[...] A festa de rua dos berlinenses naquela noite gélida de 9 de novembro de 1989 foi seguida nas televisões de todo o mundo. Ninguém previu que de 1989 a 1991 a revolução se espalharia como uma chama com o efeito de dismantelar o socialismo soviético. Como a tomada da Bastilha, dois séculos antes, a queda do Muro mudaria a face do mundo.[...]”

Disponível em: <<http://www.historiasefronteiras.com/2011/11/queda-do-muro-de-berlim-9-de-novembro.html>>

Acesso em: 18/02/2018 (Fragmento).

A queda do Muro de Berlim representou a derrocada do regime socialista internacional, tanto quanto a Tomada da Bastilha, em 1789, significou o fim do absolutismo francês. Sabe-se, porém, que o socialismo deixou de ser realidade na Europa apenas em 1991 e que o monarca Luís XVI conheceu a guilhotina somente 4 anos depois da Bastilha.

Infer-se, portanto, que a interpretação dos episódios apresentados anteriormente assume uma faceta:

- a. anacrônica, já que os homens do passado não compreenderam de modo análogo os episódios apresentados.
- b. incompleta, visto que os processos revolucionários foram mais complexos que os eventos assinalados.
- c. pragmática, pois fica evidente a ausência de solidez nas mudanças políticas após os eventos narrados.
- d. simbólica, já que determinam momentos marcantes das transformações das sociedades em cada tempo exposto.
- e. teórica, pois não se encontra nos momentos destacados qualquer relação direta com os fatos reais.

6| (Vunesp) “Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de **complexo industrial-militar**, ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.”

HOBSBAWM, Eric. *Éra dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado.

O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a:

- a. democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.
- b. existência de equilíbrio nuclear entre as maiores potências, somada à grande corrida armamentista.
- c. expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.
- d. predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.
- e. formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

7| (Fatec) “É lógico que os EUA devem fazer o que lhes for possível para ajudar a promover o retorno ao poder econômico normal no mundo, sem o que não pode haver estabilidade política nem garantia de paz.”

(Plano Marshall 5. VI. 1947)

Esse plano:

- a. assegurava a penetração de capitais norte-americanos no continente europeu, sobretudo em sua parte oriental.
- b. garantia, aos norte-americanos, o retorno a uma política isolacionista, voltada unicamente para os seus interesses internos.
- c. pretendia deter as ameaças soviéticas sobre os países do Oriente Médio, cuja produção de petróleo era vital para as economias ocidentais.
- d. era um instrumento decisivo na luta contra o avanço do comunismo na Europa arrasada pelo pós-guerra.
- e. representava uma tomada da tradicional política da “boa vizinhança” dos EUA em relação à América Latina.

8| (Cesgranrio) Após a Segunda Guerra Mundial, consolidou-se uma ordem político-econômica internacional que expressou o(a):

- a. conflito político e ideológico entre a União Soviética e os Estados Unidos.
- b. supremacia política e militar da Europa Ocidental.
- c. subordinação neocolonial dos países árabes e da América Latina.
- d. liderança política mundial da China Comunista pela sua participação na ONU.
- e. hegemonia econômica mundial das ex-nações imperialistas, tais como a Inglaterra e a França.

9| (UEL) Sobre a ONU e a sua atuação na esfera planetária, coloque **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as falsas.

- a. Essa organização tem sua sede em Nova York e possui como instância superior o Conselho de Segurança da ONU, que tem como membros permanentes apenas países da Europa Ocidental e Oriental.
- b. Cabe à ONU garantir a manutenção da paz mundial por meio de organismos de cooperação, como OMC, FAO e FMI.
- c. A ONU foi criada com o objetivo de preservar a paz e a segurança dos povos, defender os direitos humanos e promover a cooperação internacional para resolver problemas econômicos, sociais, culturais e humanitários.

d. A ONU, mesmo com todo o empenho, não conseguiu impedir que vários conflitos ocorressem ao longo do século XX, uma vez que, na maioria dessas guerras, estavam envolvidos membros do Conselho de Segurança que vetavam a participação da ONU.

10| (Ibmec-Adaptada) Em uma demonstração bastante evidente de que os problemas ambientais despertam enorme preocupação em todo o mundo, vários são os encontros realizados para tratar do tema, tais como a ECO-92, no Rio de Janeiro, e a Rio+10, em Joanesburgo (África do Sul). Analise as seguintes afirmativas e marque a alternativa **correta**.

a. A chamada **crise ambiental** atinge exclusivamente os países ricos, pois é uma consequência direta da produção industrial, praticamente inexistente nos países pobres.

b. As últimas décadas do século passado conheceram uma série de propostas dos países ricos de superação dos problemas ambientais a partir de uma modificação da matriz energética.

c. O aquecimento global, resultante do chamado **efeito estufa**, é um dos mais preocupantes problemas ambientais da atualidade. Afinal, ele deverá atingir todo o Planeta.

11| (Unifaes)

“O BRAZIL QUEM USA SOU EEUU”

Essa frase, retirada de um grafite de parede de uma cidade brasileira, é uma crítica:

a. à crise nas escolas públicas brasileiras.

b. ao alto índice de analfabetismo da sociedade.

c. à obrigatoriedade do ensino do inglês nas escolas.

d. à influência da cultura norte-americana no Brasil.

e. ao excessivo número de filmes norte-americanos na televisão.

12| (UFPB) A invasão militar norte-americana no Afeganistão e no Iraque e as justificativas apresentadas para tal ação foram alvo de críticas por diversos países e ins-

tuições. Essa realidade colocou à prova a importância dos organismos supranacionais e o papel da diplomacia contemporânea.

Considerando esses recentes eventos que marcaram a geopolítica mundial, identifique o organismo supranacional ou instituição que, nesse contexto, teve sua imagem diretamente abalada.

a. Organização das Nações Unidas (ONU).

b. Organização dos Estados Americanos (OEA).

c. Grupo dos Vinte (G20).

d. Grupo dos Sete (G7).

e. Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

13| (Mackenzie) **Não** é característica da Guerra Fria:

a. o confronto ideológico que pressupõe equilíbrio nuclear entre as potências.

b. a polarização do mundo em dois blocos político-militares.

c. a distensão política e alinhamento internacional entre EUA e URSS.

d. a desconfiança entre americanos e soviéticos e disputa de áreas de influência.

e. a criação das alianças militares Otan e Pacto de Varsóvia.

14| (FGV) Em junho de 1947, o governo dos EUA passou a implementar um projeto de reconstrução da Europa denominado **Plano Marshall**. Qual dos tópicos a seguir **não** é uma causa desse plano:

a. o temor trazido pela criação do Mercado Comum Europeu (MCE).

b. o deslocamento do controle do capitalismo da Europa para os EUA e sua crescente influência sobre os países europeus.

c. a necessidade que a Europa tinha de reunir recursos para pagar o seu principal credor, os EUA, que lhe forneceram desde alimentos até materiais bélicos durante a Segunda Guerra Mundial.

d. a necessidade de se reconstruírem as cidades e de recuperarem a indústria e a agropecuária europeia, devastadas durante a Segunda Guerra Mundial.

não poderia continuar como estava, todos concordavam, mas foi difícil definir e trilhar caminhos que levassem à superação dos problemas. Diante dos impasses, num jogo político cerrado e exacerbado por tensões crescentes, a segunda superpotência mundial desintegrou-se.”

(RBS, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. p.135)

Responda em seu caderno:

a. Cite uma iniciativa do governo da extinta União Soviética para enfrentar a crise mencionada no texto.

b. Identifique um desdobramento decorrente da desintegração da URSS e relacione-o à Nova Ordem Mundial que surgiu ao final do século passado.

4| A história da União Soviética começou com a Revolução de 1917, numa tentativa de implementar o socialismo marxista na prática. Mais tarde, a URSS tornou-se um Estado ditatorial comandado por Stálin. Contudo, a partir da década de 1970, a planificação econômica, base de sustentação do socialismo (por oposição ao livre-mercado do capitalismo) começou a dar sinais de esgotamento. O controle rígido da economia pelo Estado provocou queda em vez de crescimento. Aos poucos, o desabastecimento até de mercadorias de primeira necessidade tornou-se a regra da economia soviética. Nesse pano de fundo, em 1985, subiu ao poder Mikhail Gorbachev, que, para evitar o colapso do sistema, tentou colocar em funcionamento dois grandes programas político-econômicos:

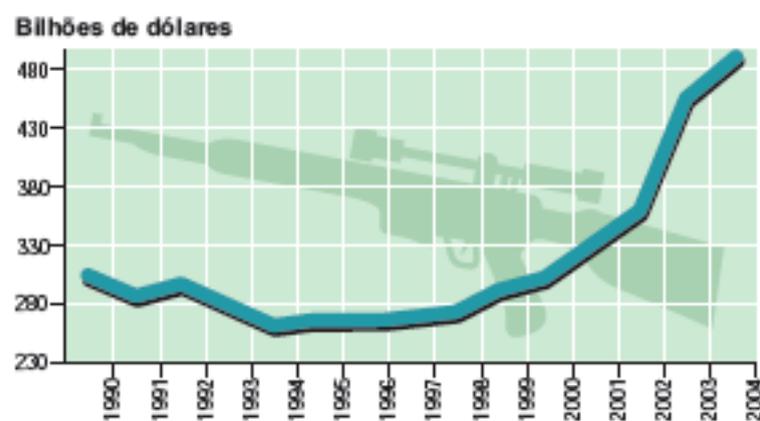
- a. *Perestroika* e *Glasnost*.
- b. Bolcheviques e Mencheviques.
- c. Gulags e Plano Quinquenal.
- d. Kolkozos e Soukozos.

5| Qual ameaça surgiu aos Estados Unidos após a Guerra Fria?

Sugestão de resposta: Os norte-americanos começam o século XXI com o terrorismo como o seu novo e terrível inimigo mortal, conhecido mundialmente como inimigo sem rosto.

6| Considere os dados presentes no gráfico de acordo com o contexto geopolítico mundial.

Gastos militares dos Estados Unidos



Nesse contexto, aponte o fator que explica a variação dos gastos norte-americanos com armas durante a primeira metade da década de 1990 e identifique o principal traço da política externa desse país a partir de 2001.

Sugestão de resposta: Mudança na geopolítica mundial resultante do término da bipolaridade militar característica do período da Guerra Fria. Doutrina Bush de Guerra ao Terror.

7| Sobre a formação do Bric, leia o trecho a seguir e responda à pergunta.

“O termo **Bric** foi cunhado pelo economista Jim O’Neill, do Goldman Sachs, em 2001, para descrever o crescente poder das economias de mercado emergentes. De lá para cá, o grupo dobrou a participação no comércio mundial. Em 2010 o grupo passou a ter um novo integrante.”

Fonte: Revista *Vêja*.

Atualmente os países que compõem o Brics são:

- a. Bangladesh, Ruanda, Itália, Chile, Suazilândia.
- b. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- c. Brasil, Rússia, Indonésia, Canadá e Senegal.
- d. Bulgária, Reino Unido, Itália, Chile e Sudão.
- e. Bolívia, Romênia, Islândia, Camarões e Suíça.

8| De acordo com o texto da seção *Aprofundar para conhecer*, há inúmeras relações que poderíamos considerar contraditórias na chamada "Guerra ao Terror", ou seja, na guerra contra o terrorismo. Com base nas reflexões do linguista e crítico Noam Chomsky, responda:

a. Que situações têm sido, segundo o texto, "convenientemente ignoradas" e que poderiam nos fazer entender as verdadeiras causas do surgimento e da expansão de organizações assassinas como o Isis (Estado Islâmico)?

Sugestão de resposta: Alguns dos fortes aliados dos EUA, como a Arábia Saudita, o Catar e a Turquia, estão apoiando direta ou indiretamente o Estado Islâmico (Isis), ou seja, diz-se combater justamente as organizações terroristas mas as financiam; além disso, as principais forças de oposição ao Isis em terra, que parecem ser os curdos, assim como no Iraque, figuram na lista americana de terroristas, como Mandela figurou certa vez; a contradição: figura como vilão quem realmente parece estar combatendo o terror.

b. Se nações como os EUA e seus aliados (que se colocam como defensores mundiais frente ao terrorismo) são as mesmas que financiam ou apoiam os próprios grupos terroristas, o que é, de fato, essa "Guerra ao Terror"? O que existe por trás de toda essa campanha para fazer a população mundial acreditar que é preciso vencer os terroristas a qualquer custo?

Espera-se que o aluno compreenda que há inúmeros outros fatores que influenciam nos interesses geopolíticos globais. Os Estados Unidos, como grande mobilizador, usa de suas influências econômicas para estabelecer governos que estejam de acordo com seus planos de combate ao terrorismo, mesmo que esses governos não cumpram de forma rigorosa com os acordos firmados.

9| A chamada **Nova Ordem Mundial**, que marcou o final do século XX, é caracterizada por uma série de importantes acontecimentos, como:

- a. a queda do Muro de Berlim.
- b. a fragmentação da União Soviética.
- c. a redemocratização da Europa Oriental.
- d. a reunificação das Coreias.
- e. o fim da Guerra Fria.

10| Mikhail Gorba chev, após assumir o poder em março de 1985, tomando-se secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, desencadeou uma série de mudanças para que a URSS ingressasse no novo milênio de maneira digna, própria a uma grande e próspera potência.

Nesse processo, os termos *perestroika* e *glasnost* ganharam destaque, constituindo a pedra de toque dessas mudanças. *Perestroika* e *glasnost* significam, respectivamente:

- a. reestruturação e abertura.
- b. revolução e anistia.
- c. imperialismo e abertura.
- d. reestruturação e pluripartidarismo.
- e. privatização e fechamento.

Preparando-se para o vestibular/ Enem

1| "Estava-se desenvolvendo uma situação absurda: a União Soviética, a maior produtora mundial de aço, de matérias-primas, de combustíveis e de energia, apresentava escassez de tais recursos devido ao uso ineficiente ou ao desperdício. Apesar de ser um dos maiores produtores de grãos para alimentação, tinha de comprar milhões de toneladas por ano para forragem. Possuíamos o maior número de médicos e leitos hospitalares para cada mil habitantes e, ao mesmo tempo, existem claras deficiências em nossos serviços de saúde. Nossos foguetes conseguem encontrar o cometa Halley e atingir Vênus com uma precisão surpreendente, mas,

Roger & eu

Direção: Michael Moore. (EUA, 1989).

Documentário sobre a decadência da cidade de Flint, no estado de Michigan, EUA, após o fechamento das fábricas da General Motors, numa época em que a empresa registrava uma lucratividade recorde em sua história.

Anotações

ao lado desses triunfos científicos e tecnológicos, existe uma ineficiência óbvia para aplicar nossas conquistas científicas às necessidades econômicas, e muitos dos eletrodomésticos na União Soviética apresentam uma qualidade sofrível.

Infelizmente, isso não é tudo. Iniciou-se uma gradual erosão de valores ideológicos e morais de nosso povo.

Ficou claro que a taxa de crescimento caía rapidamente e que todo o mecanismo de controle de qualidade não estava funcionando de forma adequada. Havia a falta de receptividade com relação aos avanços científicos e tecnológicos, a melhoria do padrão de vida estava diminuindo e havia a dificuldade no fornecimento de alimentos, habitação, bens de consumo e serviços.”

GORBACHEV, Mikhail. *Perestroika – novas ideias para o meu país e o mundo*. São Paulo: Best Seller, 1987. p. 20 (Adaptação)

O texto retrata alguns dos paradoxos existentes na União Soviética durante o período em que os problemas retratados se tornavam cada vez mais evidentes. Pode ser considerado um fator que colaborou para essa situação a falta de:

- a. recursos minerais, o que demandava elevados gastos com a importação de matéria-prima.
- b. controle estatal do que era produzido e comprado pelas empresas privadas.
- c. incentivo à produção voltada ao mercado interno e estímulo ao desenvolvimento técnico dos setores como os de bens de consumo.
- d. mão de obra capacitada para trabalhar nas indústrias de bens de consumo.
- e. intervenção do Estado para incentivar a concorrência entre as empresas estatais.

2)



A imagem, que completa 30 anos em 2019, retrata a queda do Muro de Berlim, em 1989. O muro era um dos grandes símbolos da Guerra Fria, e o seu demolimento proporcionou a:

- a. divisão de Berlim e a hegemonia dos Estados Unidos.
- b. divisão Leste-Oeste do mundo e a hegemonização política e cultural.
- c. expansão do capitalismo e a manutenção da multipolaridade.
- d. reorganização da geopolítica mundial e o fim da regionalização comercial.
- e. reunificação inicial da Alemanha e a queda da bipolaridade.

3) “Tendo em vista a situação criada com a formação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), concluo minha atividade como presidente da União Soviética. Tomo essa decisão por questões de princípios. [...] O destino quis que, ao me encontrar à frente do Estado, já estivesse claro que nosso país estava doente. [...] Tudo devia mudar. [...] Hoje estou convencido da razão histórica das mudanças iniciadas em 1985. [...] Acabamos com a Guerra Fria, deteve-se a corrida armamentista e a demente militarização do país que havia deformado nossa economia, nossa consciência social e nossa moral. Acabou-se a ameaça de uma guerra nuclear. [...] Abrimo-nos ao mundo, e responderam-nos com confiança, solidariedade e respeito. Mas o antigo sistema desmoronou antes que o novo começasse a funcionar. [...] Deixo meu cargo com preocupação, mas também com esperança, com fé em todos vocês, na sua sabedoria e na sua força de espírito. [...] Meus melhores votos a todos.”

GORBACHEV, M. Discurso de despedida. Moscou, 25 de dezembro de 1991. In: CORTÁZAR, F. G.; ESPINOSA, J. M. *Historia del mundo actual (1945-1995)*. Madrid: Alianza Editorial, 1996.

No discurso do ex-presidente da URSS, identifica-se um ponto de grande preocupação mundial durante a segunda metade do século XX. Tal ponto é caracterizado pelo(a):

- a. consolidação do bloco econômico CEI e pela acentuação da crise na URSS.

- b. finalização da Guerra Fria e pela instauração da hegemonia dos Estados Unidos.
- c. desmonte do socialismo e pela implantação de uma economia de mercado.
- d. corrida belicista das superpotências e pela utilização de armas nucleares.
- e. fragmentação territorial da Rússia e pela intensificação migratória na Europa.

4| (Enem – Adaptada) Na Ásia, a Al-Qaeda, criada por Osama bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center. A partir das informações lidas, conclui-se que:

- a. as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- b. os EUA, mesmo sendo a maior potência do Planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- c. as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- d. a Al-Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localiza, no caso a Ásia.

5| (Uerj) Observe a imagem a seguir, do episódio ocorrido nos EUA, no dia 11 de setembro de 2001.



“A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na história, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do Planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?”

Eric Hobsbawm

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a. Concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional.
- b. Crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos.
- c. Intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio.
- d. Ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes.

Anotações



Exercitando o que aprendemos

1| De acordo com o capítulo, aponte os principais eventos que marcaram os séculos XIX e XX em termos de ordem mundial.

No século XIX, temos a hegemonia do Reino Unido e a Primeira Revolução Industrial, em que se destacaram as indústrias têxteis e a máquina a vapor; no século XX, temos a ascensão dos Estados Unidos da América e a Segunda Revolução Industrial, na qual se desenvolveram as indústrias automobilísticas e petroquímicas.

2| Uma ordem mundial é provisória ou permanente? Justifique.

Resposta sugerida: Toda ordem mundial é provisória porque é muito comum acontecerem mudanças que influenciam e acirram a disputa pelo poder entre as nações no plano internacional. Mesmo que dure um século ou mais, ocorrerão outras mudanças que levarão a um reordenamento dos países no cenário mundial, modificando-o.

3| O que significa o fim da ocidentalização do mundo? Quais os principais fatores que podem gerá-lo?

Resposta sugerida: O fim da ocidentalização representa o fim do domínio ou da sobreposição da cultura ocidental sobre as demais culturas do mundo. Pode ser gerada pelo movimento econômico provocado pela globalização e pela crescente interdependência entre as economias e os povos do Planeta.

4| Caracterize o início do século XXI, comentando alguns dos acontecimentos que marcaram sua passagem e as expectativas quanto à Revolução Técnico-científico-informacional.

Resposta sugerida: A chegada do século XXI é marcada por importantes acontecimentos, como o fim do socialismo real e a mundialização do capitalismo (aqui o aluno poderá destacar quaisquer dos eventos enumerados no texto), e, apesar das dúvidas e dificuldades quanto à forma de lidar com eventos como esse, a humanidade passou a desenvolver as principais inovações no ramo da informática, da robótica e da biotecnologia, indústrias fundamentais da Revolução Técnico-científico-informacional.

5| De acordo com o que foi lido no capítulo, existe um confronto de interesses entre China e Estados Unidos no atual quadro político-econômico. Comente como se dá esse confronto, com base nas seguintes questões: a China representa uma ameaça real à posição de liderança estadunidense? Como os Estados Unidos têm encarado e reagido em relação a isso?

Resposta sugerida: O impressionante crescimento econômico da China tem preocupado bastante os Estados Unidos, que desejam manter sua hegemonia. No entanto, essa tarefa não será fácil, já que o próprio sistema mundial se vê obrigado a redefinir sua hierarquia diante do desenvolvimento chinês. Com isso, o controle norte-americano fica ameaçado pela possibilidade de divisão do poder mundial não somente com a China, mas com os países da União Europeia.

6| Explique, com suas próprias palavras, o que é uma ordem mundial.

Resposta sugerida: Uma ordem mundial significa o equilíbrio de forças entre os países no plano internacional, isto é, a forma pela qual as diversas nações do Planeta se relacionam e exercem seu poder político e econômico.

7| Como podem ser classificadas as ordens mundiais? Explique-as.

Resposta sugerida: As ordens mundiais podem ser classificadas em: unipolar (ou monopolar), bipolar e multipolar, de acordo com a existência de uma, duas ou várias potências no controle do poder mundial, respectivamente.

8|
“Alguma coisa
Está fora da ordem
Fora da nova ordem mundial”

(Caetano Veloso – *Fora de Ordem*)

Em termos gerais, uma ordem geopolítica mundial apresenta:

- a. o contexto bélico do mundo.
- b. a relação da diplomacia internacional.
- c. a disposição de equilíbrio de forças entre países.
- d. a divisão do mundo entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.

9| Que exemplos de ordem multipolar e bipolar o capítulo nos apresenta?

Resposta sugerida: De ordem multipolar, a do final do século XIX e começo do século XX, em que grandes potências mundiais como o Reino Unido, a Alemanha, o Japão, a Rússia e os Estados Unidos gozavam de prestígio e disputavam o poder pela dominação mundial. O exemplo de ordem bipolar é o ocorrido durante a Guerra Fria (1945–1991), em que a correlação de forças se encontrava entre duas superpotências com enorme poderio militar: os Estados Unidos, nação capitalista; e a União Soviética, nação socialista.

10| Em 1991, a ordem bipolar existente teve seu fim. Quais os principais fatores responsáveis por sua derrocada?

Resposta sugerida: O primeiro foi o fortalecimento econômico de países como Alemanha, França, Japão e, mais recentemente, China, Índia e Brasil; o segundo fator foi a fragmentação da ex-União Soviética, quando as quinze repúblicas que compunham essa superpotência se tornaram países independentes e substituíram o socialismo pela economia de mercado, mundializando o capitalismo e acabando com o mundo socialista e com a Guerra Fria.

11| Considerando as informações trazidas pelo texto da seção *Aprofundar para conhecer*, que relações podem ser estabelecidas entre o fim da Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria, a construção de bombas nucleares pelas nações e a atual ameaça mundial gerada pela Coreia do Norte com seu potencial armamentista?

Sugestão de resposta: Após a Segunda Guerra Mundial, EUA e URSS surgiram como potências econômicas mundiais, lutando em lados opostos e buscando dominar o restante do mundo por meio da hegemonia militar, política e econômica. A isso chamamos de **Guerra Fria**, um conflito sem confronto direto, marcado por uma corrida armamentista e espacial. A Coreia do Norte é produto do final da Guerra Fria e entende que a proliferação nuclear lhe confere imenso poder, visto que dominará a maior ameaça já conhecida à vida na Terra. Como não assinou o TNP, os norte-coreanos podem estar conquistando alguns avanços científicos que levarão a uma maior potência explosiva, sobre a qual o mundo não teria controle. Nesse sentido, o clima de tensão relembra o da Guerra Fria, em que mesmo sem um combate direto, o anúncio de armas por países empenhados em demonstrar sua força assustou o mundo.

12| Como vimos, há divergências para definir a Nova Ordem Mundial. Uns falam em multipolar, outros em uni-

polar. Com base no que foi estudado, como você definiria a atual ordem mundial? Justifique.

Resposta sugerida: Com as rápidas, inesperadas e intensas transformações na política e na economia nos últimos anos do século XX, entramos novamente numa era multipolar. O atual controle mundial parece cada vez mais dividido entre as potências que o disputam (países da União Europeia, Estados Unidos e China) e os novos centros de poder.

13| Explique, com suas palavras, o que seria uma **nova (des)ordem mundial** e o que isso significa.

Significa que as contradições de ordem política, econômica e social têm sido tantas que, quando se pensava alcançar uma situação de paz, de estabilidade e de intenso progresso, com a superação do socialismo pelo capitalismo, surgiram problemas sérios e inesperados, que causaram enorme desequilíbrio socioeconômico e não impediram a ocorrência de crises econômicas, endividamento externo e interno, concentração de renda e desemprego, nacionalismo exacerbado, xenofobia, racismo, desigualdade social e regional e agressão ao meio ambiente. Todos esses fatos colocam em desordem a situação do mundo atual.

14| Outro fator preocupante relacionado à atual (des)ordem mundial é o grande número de conflitos entre nações. A origem desses conflitos tem sido atribuída a diferentes explicações/causas, como a do confronto de civilizações e a das diferenças culturais. Comente-as.

Alguns analistas acreditam que a origem dos atuais conflitos e dos que estão por vir são de ordem cultural e religiosa, e não ideológica ou econômica; outros analistas entendem que essa ideia é simplista e insuficiente para explicar plenamente o porquê de tantas guerras, mas admitem que as diferenças culturais e étnico-religiosas entre as civilizações representam, sim, uma fonte geradora de conflitos, já que as tradições, os valores e as ideologias divergem tanto de uma civilização para outra que tornam pouco provável uma conciliação de interesses.

15| Caracterize as civilizações a seguir, quanto à economia e à religião.

a. Civilização ocidental.

É capitalista e adota a religião cristã.

b. Civilização eslavo-ortodoxa.

Mudou para o sistema capitalista e também adota o cristianismo como religião, assemelhando-se à doutrina católica, mas seguindo o ramo ortodoxo.

c. Civilização islâmica.

Tem como centro a religião monoteísta islâmica, administradora do Estado.

d. Civilização hinduísta.

Baseia-se numa religião politeísta e divide sua população em castas, marcadas por profundas disparidades socioeconômicas.

e. Civilização chinesa.

Baseia-se no confucionismo, no taoísmo e no budismo. São politeístas. Com a tomada do poder pelos socialistas, grande parte dos laços com as antigas crenças confucionista e taoísta foi rompida. Atualmente, a maioria da população chinesa é constituída por ateus ou por pessoas que dizem não possuir filiação religiosa.

f. Civilização africana.

Conserva suas crenças tribais politeístas, mas, nos principais centros urbanos, ganha destaque o cristianismo, tanto católico como protestante, que vem crescendo nos últimos anos. Herdou do Imperialismo europeu dos séculos XIX e XX uma economia rural, em que a maior parcela da população vive no campo e sofre com os graves problemas socioeconômicos decorrentes de uma economia primário-exportadora.

g. Civilização latino-americana.

É cristã, com maioria católica, culturalmente influenciada por europeus, indígenas e africanos. É subdesenvolvida e marcada por economias primário-exportadoras e profundas desigualdades sociais.

h. Civilização japonesa.

Após um extraordinário processo de reconstrução, tornou-se a segunda maior economia mundial, atrás apenas dos Estados Unidos. Nessa sociedade, a tradição religiosa é rica e complexa, baseada no xintoísmo, religião originada no próprio país. Por sua vez, o budismo rivaliza na preferência do povo.



A primeira leitura da foto nos remete ao seu aspecto mais evidente: a globalização chega a todos os lugares. Porém, podemos também destacar que:

- a. a forte influência que o Dalai Lama, líder espiritual, ainda exerce sobre o povo tibetano.
- b. o papel desempenhado pela informação no meio atual, capaz de exercer pressão à invasão chinesa, por meio da mobilização mundial da opinião pública.
- c. o destaque dado à informática na formação dos jovens orientais.
- d. o papel que a cultura exerce na vida dos povos, a qual, mesmo sofrendo os efeitos da globalização, constitui um importante elemento de resistência à completa massificação.

17| Segundo Samuel Huntington, a política mundial está sendo reconfigurada seguindo linhas culturais e civilizacionais, nas quais o papel das religiões é muito importante. Seguindo esse raciocínio, correlacione as duas colunas:

Religiões	Países
1. Hinduísmo.	a. Egito.
2. Protestantismo.	b. México.
3. Islamismo.	c. Índia.
4. Catolicismo.	d. Estados Unidos.

Os países e suas respectivas religiões predominantes são:

- a. 1b, 2c, 3a e 4d.
- b. 1c, 2a, 3d e 4b.
- c. 1b, 2c, 3d e 4a.
- d. 1c, 2d, 3a e 4b.
- e. 1b, 2d, 3c e 4a.

 **Preparando-se para o vestibular/ Enem**

1| “Uma característica marcante do atual sistema internacional é a formação de blocos de integração regional. A integração regional se apresenta como uma tendência contrária à desregulação e à fragmentação: ela leva não

só a um maior ordenamento e a uma institucionalização crescente das relações econômicas internacionais como também, em alguns casos, a um processo gradual de integração e cooperação política.”

MELLO, V. C. Globalização, regionalismo e ordem internacional. *Revista brasileira de política internacional*. Brasília, v. 42, n. 1, Jan./Jun. 1999 (Adaptação).

Uma das características do processo de globalização é a formação de blocos econômicos. Dos diferentes processos de regionalização, todos possuem como característica comum a:

- a. criação de uma união monetária com o estabelecimento de uma moeda comum.
- b. redução das barreiras para a circulação de pessoas nos países-membros.
- c. construção de um sistema militar único, proporcionando a defesa dos países.
- d. criação de facilidades para as trocas comerciais entre os países-membros do bloco.
- e. condução de políticas protecionistas entre os países participantes.

2) Leia o fragmento que se segue da entrevista concedida pelo intelectual palestino Edward Said, comentando os problemas atuais no Oriente Médio.

Said: [...] são inúmeros os problemas. Para começar, ela trata as civilizações como se fossem entidades fechadas, lacradas, alheias a qualquer tipo de troca [...]. Por fim, a ideia de choque de civilizações tem um aspecto caricatural muito nocivo, como se enormes entidades chamadas **Ocidente** e **Islã** estivessem num ringue, lutando para ver qual é a melhor.

(Revista *Véja*, 25/06/2003)

Assinale a opção que reforça a opinião emitida por Said.

- a. As diferenças culturais não podem ser tratadas como expressão de conflitos, mas, sim, como particularidade de cada civilização no tempo e no espaço.
- b. Não existem diferenças jurídico-políticas entre o Ocidente e o Oriente Médio, logo não faz sentido diferenciar essas duas civilizações.

c. O mundo muçulmano não é homogêneo, assim como o Ocidental; portanto, apenas os conflitos internos devem ser considerados.

d. As trocas entre distintos conjuntos civilizacionais incluem mercadorias culturais: desse modo, padronizam as civilizações.

e. A expressão **choque de civilizações** é inapropriada para o mundo atual, pois não há conflitos relevantes no âmbito das culturas e das religiões.

3) “Se a Guerra Fria estimulou o agrupamento de países em razão de objetivos estratégicos e de segurança, o fenômeno das organizações internacionais também está fortemente vinculado à interdependência existente entre os países de determinada região, que gera a necessidade de criar e administrar políticas conjuntas para assuntos de interesse comum, tais como meio ambiente, comércio, migrações, transporte, finanças, etc.”

BRIGAGÃO, C.; RODRIGUES, G. *Globalização a olho nu: o mundo conectado*. São Paulo: Moderna, 2004. p. 33.

O fenômeno direto da Nova Ordem Mundial mencionado no texto ocorreu devido à necessidade urgente de:

- a. fortalecer economias regionais por meio de trocas econômicas facilitadas.
- b. desestruturar políticas econômicas neoliberais em todo o mundo.
- c. intensificar os processos de planificação da produção nos países europeus.
- d. revigorar o Produto Interno Bruto (PIB) dos países por meio das estatizações.
- e. estimular o mercado internacional a partir da intervenção dos governos.

4) (Uerj) Leia o Texto a seguir:

Grupo anuncia maior controle para o sistema financeiro

“Cercada de expectativas, a reunião do G20, grupo que congrega os países mais ricos e os principais emergentes do mundo, chegou ao fim, em Londres, com o consenso da necessidade de combate aos paraísos fiscais e da criação de

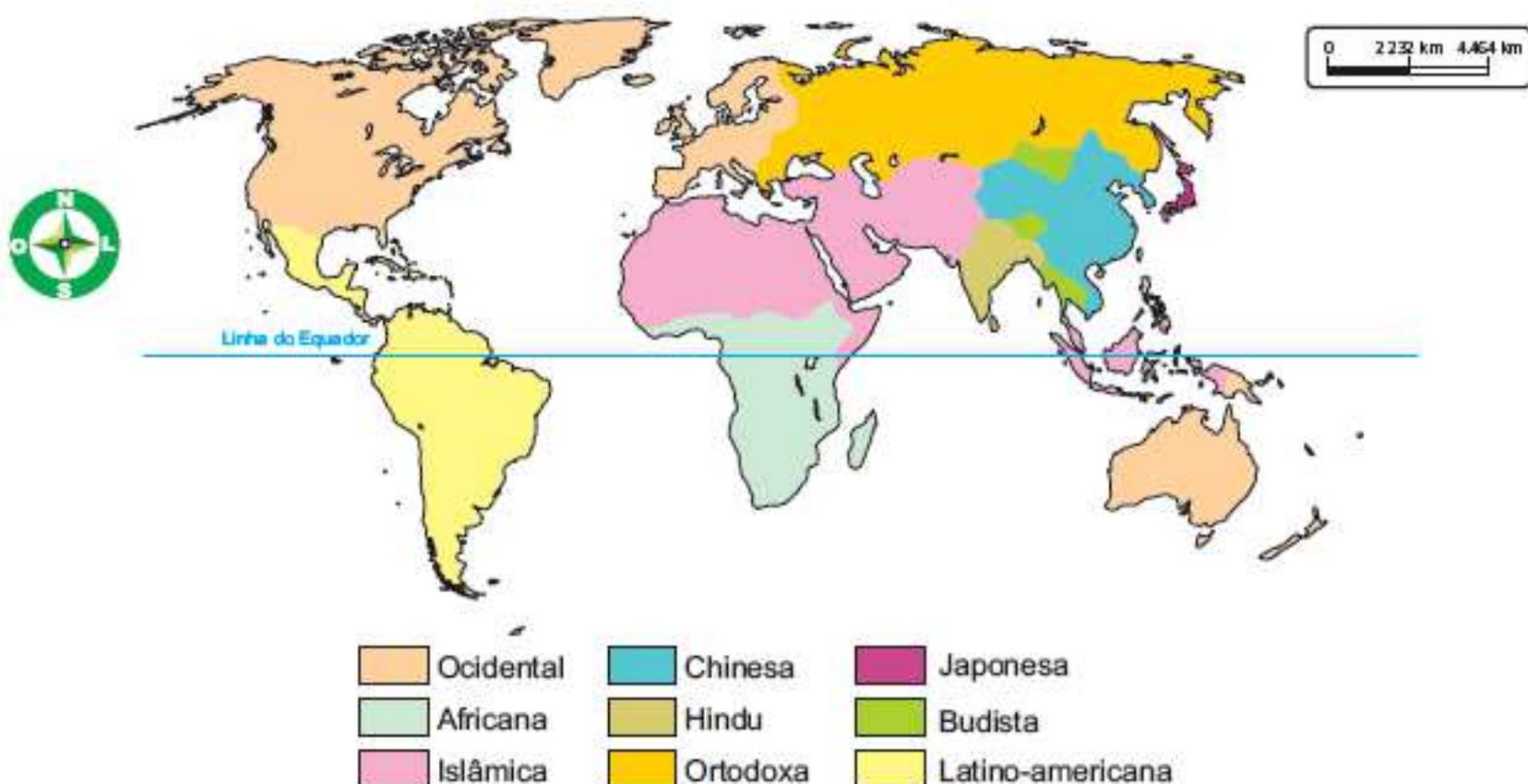
novas regras de fiscalização para o sistema financeiro. Além disso, os líderes concordaram, dentre várias medidas, em injetar US\$ 1,1 trilhão na economia para debelar a crise.”

Adaptado de <http://zerohora.clicrbs.com.br>

A passagem da década de 1980 para a de 1990 ficou marcada como um momento histórico no qual se esgotou um arranjo geopolítico e teve início uma nova ordem política internacional cuja configuração mais clara ainda está em andamento. Conforme se observa na notícia, essa nova geopolítica possui qual característica marcante?

- a. Diminuição dos fluxos internacionais de capital.
- b. Aumento do número de polos de poder mundial.
- c. Redução das desigualdades sociais entre o Norte e o Sul.
- d. Crescimento da probabilidade de conflitos entre países centrais e periféricos.

5] Em 1993, Samuel P. Huntington, estrategista norte-americano, passou a falar sobre um suposto “choque de civilizações” num artigo baseado nas ideias de Bernard Lewis, um professor universitário britânico, segundo o qual as identidades culturais e religiosas dos povos serão a principal fonte de conflito no mundo pós-Guerra Fria. Esse artigo causou tanta polêmica que levou o autor a publicar, em 1996, o livro *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*. Em seu livro, Huntington divide o mundo em nove “civilizações” conforme o mapa a seguir.



As transformações na ordem econômica e geopolítica do pós-Guerra Fria, nas últimas décadas do século XX — queda do Muro de Berlim, fim do socialismo real, fragmentação e extinção da URSS e abertura econômica —, foram fundamentais para o reordenamento geopolítico do espaço mundial. Dessa forma, estrutura uma nova ordem internacional que requer urgentemente alterações nas formas e nos objetivos de atuação dos grandes organismos políticos e econômicos mundiais fundados ainda no pós-Segunda Guerra Mundial, a exemplo da ONU, que carece de uma maior representatividade por parte de algumas nações que se tornaram importantes atores no cenário mundial.

Na opinião de Huntington, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um representante no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Sabendo que apenas algumas nações são membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU e analisando o mapa, pode-se concluir que:

- a. o poder no Conselho de Segurança está concentrado em torno de apenas dois terços das civilizações citadas pelo autor.
- b. o poder no Conselho de Segurança está desequilibrado porque seus membros pertencem apenas à civilização ocidental.
- c. existe uma concentração de poder, já que apenas um continente está representado no Conselho de Segurança.
- d. atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança da ONU.
- e. o poder está diluído entre as civilizações, de forma que apenas a Rússia não possui representante no Conselho de Segurança.

6| Leia o texto a seguir:

Huntington, Isis e o choque de civilizações

O avanço dos fundamentalistas do Estado Islâmico (Isis, sigla em inglês) no Iraque e a recente declaração de um califado em uma região que compreende territórios daquele país e da Síria trouxeram de volta as preocupações do mundo ocidental com o fantasma do radicalismo islâmico.

Quando escreveu o artigo que originou o livro *Conflito de Civilizações*, Huntington bateu de frente com os pressupostos idealistas que pregavam uma sociedade global que superaria todos os seus conflitos e deixaria para trás um passado de guerras e divergências políticas, religiosas e ideológicas por meio da cooperação entre as nações. Edward Said disse que a tese de Huntington era uma versão “reciclada da Guerra Fria”, e John Esposito tentou desacreditar o teórico afirmando que, com o fim do conflito entre os dois blocos, haveria quem procurasse por novos problemas.

O que difere o Isis dos outros grupos jihadistas é justamente o alcance de suas pretensões e o fato de serem mais radicais do que todos os outros grupos. Começaram a agir como uma espécie de filial da Al-Qaeda e foram depois expulsos da organização. É isso mesmo: os rebeldes que hoje conquistam o Iraque desocupado pelos americanos são considerados extremistas pela Al-Qaeda.

Eis finalmente concretizada a previsão de Samuel Huntington, exposta no livro de 1996 — *Choque de Civilizações e a Reconstrução da Ordem Mundial*, com a emergência do Isis, sobretudo depois do atentado, em Paris, na sexta-feira 13 de novembro de 2015, com 132 mortes.

A partir da análise do texto, outro título adequado às ideias de Samuel Huntington é:

- a. “O mundo Ocidental em risco”.
- b. “A ascensão dos nacionalismos periféricos”.
- c. “O triunfo global do mundo africano”.
- d. “O fim da história e da ideologia”.

7| “Cansados do domínio americano do sistema financeiro global, cinco potências emergentes vão lançar sua própria versão do Banco Mundial (Bird) e Fundo Monetário Internacional (FMI). Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — o chamado grupo do **Brics** — estão buscando ‘alternativas à ordem mundial existente’, segundo as palavras de Harold Trinkunas, diretor da Iniciativa Latino-Americana do Brookings Institute [...].”

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia>. Acesso em: 30/07/2018.

A posição do Brics frente à Nova Ordem Mundial reflete, de certo modo, a polarização econômica que marcou o mundo após a Guerra Fria. Tal polarização reflete-se na oposição entre:

- a. o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido.
- b. o Leste socialista e o Oeste capitalista.
- c. as economias planificadas e as economias de mercado.
- d. as potências industriais e as sociedades agrícolas.
- e. os países imperialistas e as nações neocoloniais.